

Importante

Estamos enfrentando um problema grave na Mantiqueira: nossas montanhas tem sido visitadas por centenas de pessoas desinformadas, sem a mínima noção de edução ambiental, e muito menos ética na montanha. São essas mesmas pessoas que ao longo da temporada defecam ao relento, e como se não bastasse, deixam ali também o papel higiênico usado (e toda espécie de lixo).

O uso do shit tube se tornou uma necessidade. O solo da Mantiqueira é raso, o que impossibilita cavar um buraco profundo para defecar. Cabe a nós, montanhistas, dar o exemplo.

Ok, mas o que é o shit tube? Se trata de qualquer aparato que possa ser muito bem vedado, no qual o indivíduo trará todo seu cocô (e papel higiênico) produzido na montanha.

Onde eu encontro esse Shit Tube?

- Você pode utilizar qualquer recipiente com um bom tamanho (recomendamos de 15 a 25cm de altura, com pelo menos 20cm de diâmetro). Esse recipiente precisa ter uma boa vedação (já imaginou vazar todo o "trabalho"?). Para recipientes com rosca, recomendamos que passe um veda-rosca (aqueles utilizados em encanamentos) para garantir a vedação.

Abaixo, os itens necessários para a hora do "trabalho".

1- Jornal 2- Cal virgem

Como usar:

- 1) Jornal: Sobre uma folha de jornal, despeje um punhado de cal virgem (evita odor e faz as fezes endurecerem);
- 2) Faça o "serviço" sobre a cal virgem, e logo jogue mais cal sobre as fezes;
- 3) Embrulhe o jornal junto com o papel higiênico sujo, coloque dentro de uma sacola plástica biodegradável, jogue tudo para dentro do shit tube e feche;
- 4) Pronto! Ao chegar em casa, basta descarregar no vaso sanitário, enterrar, jogar no seu banheiro seco ou jogar no lixo do banheiro (essa última opção menos aconselhada).

Lembre-se, leve apenas o necessário, excesso de equipamentos não significa estar bem equipado(a), entende?

Boas aventuras!!!



check list Mantiqueira

Por abrigar quatro dos dez picos culminantes do Brasil é também conhecida como "O Himalaya Brasileiro". É a mais extensa das Áreas de Proteção Ambiental já declaradas pelo governo brasileiro abriga o corpo principal da Serra da Mantiqueira e se estende desde o Parque Estadual Serra do Papagaio, ao norte do Parque Nacional de Itatiaia, no estado de Minas Gerais, até a Pedra do Baú, ao sul do Parque Estadual de Campos do Jordão, no estado de São Paulo.

A APA da Serra da Mantiqueira protege ecossistemas de encosta da Mata Atlântica, que garantem sua estabilidade geológica e preservam mananciais de água de grande significado social, e abriga campos de altitude de importância genética. Nela também persistem formas de cultura tradicional de grande interesse e beleza, caracterizadas por caboclos, que vivem segundo antigas tradições indígenas e ibéricas de enorme importância cultural e antropológica.

Suas trilhas são técnicas e seus pontos de acampamento são estrategicamente posicionados nos cumes ou ao seu redor, tendo sempre um visual incrível e diferente a cada dia. No formato de expedição "Leave no Trace", a proposta se torna ainda mais ousada, em caráter autossuficiente, cada participante deve estar apto a manejar e levar seus equipamentos e suprimentos para a permanência na montanha.

A melhor época para fazer essas travessias da mantiqueira é na temporada de montanha, que é como chamamos a melhor época para se caminhar por lá sem se preocupar com chuvas, ou seja, no inverno.

A maioria das travessias são feitas entre 2 a 4 dias. Entre elas estão as famosas:

- Marins / Itaguaré
- Serra fina

www.mundoterra.com.br

- Baependi / Aiuruoca
- Serra negra
- Rancho caído

E além das travessias, existem diversos trekkings de ataque a cume, como: Pico do Lopo, Pedra do Baú, Pico do Carrasco, Pico Santo Agostinho, Agulhas negras, Prateleiras, Pedra da Mina, Capim amarelo, Pico dos Três estados, Pico do Marins, Pico do Itaguaré, Pico do Papagaio, Pedra do Picu entre muitos outros